



Proesc

Semed lança programa que garantirá R\$ 7 mi para funcionamento e melhorias nas escolas

Repórter: **Thiago Fernando | Érica Marinho**

Foi lançado no mês de setembro o Programa de Orçamento na Escola (Proesc), no valor de R\$7 milhões, com o objetivo de prestar assistência financeira às escolas públicas municipais, a fim de garantir seu funcionamento e melhorias na infraestrutura física e pedagógica. O anúncio foi feito pelo prefeito David Almeida, na segunda quinzena de setembro, durante cerimônia realizada no auditório Isabel Victoria de Mattos Pereira do Carmo Ribeiro, localizado na sede do Executivo municipal, na Compensa, zona Oeste da capital.

“Esse programa que assinamos junto com o Banco do Brasil, um produto que ainda não estava na prateleira e foi criado exclusivamente para a cidade de Manaus, vai fortalecer e otimizar o trabalho dos gestores. Aquele problema do ar-condicionado que demorava três, seis meses para ser resolvido, agora será consertado imediatamente. Agora os gestores poderão contratar aquelas pessoas da comunidade que fazem consertos e elétrica. Estamos criando oportunidade de as pessoas produzirem dentro das comunidades. Estamos



Foto: Ruan Souza/Semcom

descentralizando, aproximadamente, R\$ 7 milhões, que disponibilizaremos aos gestores para melhorar a conservação das unidades de ensino”, explicou Almeida.

O Proesc foi idealizado pela Secretaria Municipal de Educação (Semmed) para dar assistência financeira às escolas, aumentando a autonomia e autogestão na unidade através da agilidade que o serviço poderá ser realizado.

Fiscalização

De acordo com o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, cada escola irá receber um aporte financeiro de acordo com a quantidade de alunos matriculados na instituição. O valor do repasse será de R\$28 por estudante.

Os gestores terão até o dia 15 de dezembro para prestar contas da verba utilizada para os reparos. Todas as contas serão fiscalizadas por um comitê gestor já

instalado na secretaria, com o objetivo de otimizar a verba pública.

“O gestor vai ter um volume de recursos de acordo com a necessidade da sua escola. Por exemplo, uma escola pequena na beira do rio, vai receber menos que uma escola com mais de 3 mil alunos. Nós temos uma comissão de fiscalização que já está formada, nós temos um trabalho junto com o Banco do Brasil, ou seja, haverá um controle de gastos via Banco do Brasil, mas também a fiscalização que é exercida por nós, via comissão, que já está instalada”, finalizou.

Gestores aprovam

A diretora Simone Pinto, da escola municipal Paula Fransinetti, que atende 461 crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, no bairro Glória, zona Oeste, disse que o programa é uma esperança de dias melhores na gestão escolar.

“Todos nós estamos esperançosos por dias melhores no aprendizado das nossas crianças. O Proesc é algo que vai nos deixar ágil financeiramente e com isso nossas conquistas diárias serão alcançadas num piscar de olhos. Estamos muito felizes com esse avanço”, agradeceu.

Educação Indígena

Prefeito David Almeida sanciona lei que fortalece Educação Indígena em Manaus

Repórter: **Andrew Ericles**

A partir de agora ações e o trabalho da educação indígena no município poderão ser mais ampliados. Isso porque na segunda semana de setembro, o prefeito David Almeida sancionou a Lei nº 2.781/2021, que dentre outras coisas trata da criação da categoria da Escola Indígena. A publicação está na edição 5185, do Diário Oficial do Município (DOM) e fala ainda sobre a elaboração de cargos de profissionais de Magistério Indígena, além da regularização dos espaços de estudos da língua materna e conhecimentos tradicionais indígenas em unidades da Secretaria Municipal de Educação (Semmed).

“A sanção da lei significa a valorização da educação e cultura indígena e vamos continuar avançando para que nossos irmãos indígenas possam ter melhores condições de educação em Manaus”, ressaltou o prefeito David Almeida.

Para o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, a iniciativa do prefeito David Almeida é relevante. “O prefeito valoriza a Educação Indígena na capital, evidenciando grandes mudanças no ensino



Foto: Ruan Souza/Semcom

no rural e ribeirinho”, afirmou.

Ações

Atualmente, a rede municipal de ensino atende 117 crianças em quatro escolas indígenas, localizadas em comunidades dos rios Negro e Cuieiras, que foram instituídas pelo Decreto nº 1.394 de 29 de novembro de 2011, no qual dispõe a criação e o

funcionamento de escolas indígenas e o reconhecimento da categoria de professores indígenas no Sistema de Ensino Municipal no âmbito do município de Manaus.

A chefe da Gerência de Educação Escolar Indígena (GEEI) da Semmed, Giovana de Oliveira Ribeiro, considera que essa nova lei é um ganho para a atuação das práticas

educacionais indígenas.

“A aprovação dessa lei é uma conquista para as comunidades indígenas. É um avanço nas lutas aos povos indígenas atendidos pela nossa gerência, tendo como protagonista os professores indígenas das escolas indígenas e dos Centros Culturais de Educação Escolar Indígena”, destacou.

Em 2014, por meio da Lei Municipal nº 1.893, as escolas receberam oficialmente o status de Escolas Indígenas Municipais, passando a receber nomes em língua indígena e em 2017 houve a aprovação das diretrizes pedagógicas da educação escolar indígena de Manaus.

Além dos estudantes matriculados nessas escolas indígenas, a rede municipal atende 497 crianças de diversas etnias nos 22 Centros Municipais de Educação Escolar Indígena (CMEEIs). Os centros funcionam no contraturno do aluno com uma aprendizagem bilíngue, destinados à transmissão de conhecimento tradicional, pautados na afirmação, valorização e fortalecimento das línguas maternas e identidades culturais dos povos indígenas de Manaus.



Educação

DDZs recebem vans e Cemasp carros para reforçar ações da educação de Manaus

Foto: Eliton Santos/Semed

Repórter: **Asafe Augusto de Oliveira**

O prefeito de Manaus, David Almeida, entregou, nesta sexta-feira, 1º/10, sete vans para as Divisões Distritais Zonais (DDZs) e seis carros para os Centros Municipais de Atendimento Sociopsicopedagógico (Cemasp) da Secretaria Municipal de Manaus (Semed).

De acordo com o prefeito, o trabalho da Prefeitura de Manaus é realizado de maneira contínua, sempre atento às necessidades da população em todas as áreas. Para o chefe do Executivo municipal, a Educação tem recebido ações concretas da gestão para

a melhoria dos índices dos alunos e professores.

"Estamos colocando esses carros à disposição da Educação para reforçar o trabalho pedagógico em todas as regiões da cidade. Os carros são importantes para a busca ativa dos alunos que não estão estudando e, com isso, estamos avançando nos trabalhos para melhorar os nossos índices na área", disse o prefeito.

A Semed conta com sete DDZs nas regiões sul, centro-sul, leste 1 e 2, rural, oeste e norte. Todas contam com apoio do Cemasp, abrangendo as mais de 500

escolas municipais e 253 mil alunos.

Segundo o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, a Semed está sendo reestruturada para melhor atender profissionais, alunos e comunidade em geral.

"Estamos entregando esses carros para os distritos e para os Cemasps, que fazem um trabalho de resgatar alunos que abandonaram a escola e de atender famílias que estão em vulnerabilidade social com os nossos psicólogos e demais profissionais, por isso estamos reestruturando a Secretaria", destacou.

Para o diretor-geral dos distritos da Semed, Júnior Mar, a melhoria do transporte vai impulsionar as ações de resgate aos alunos que se evadiram das escolas e na gestão das escolas em todas as regiões da cidade.

"Essa é uma grande ação do prefeito David Almeida e do secretário Pauderney Avelino. Nós sabemos que a evasão escolar foi acentuada com a pandemia; e, com esses veículos disponibilizados aos profissionais nas DDZs, poderemos alcançar mais pessoas e avançar ainda mais", afirmou.

Teatro sustentável

Semed inaugura teatro construído com materiais reciclados em unidade de ensino

Repórter: **Emerson Santos**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou atividade no início da segunda quinzena de setembro, na escola municipal Rodolpho Valle, no bairro Redenção, zona Oeste, com a entrega de um miniteatro, construído com materiais recicláveis. O espaço, que recebeu o nome de Erivaldo Nunes e servirá para inserir a arte no ensino dos alunos, fica no refeitório da unidade de ensino.

A escola trabalha com 981 alunos, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com idade entre 11 e 15 anos. Durante a ação houve declamação de poesias, apresentação de dança e música. Aproximadamente 40 alunos estiveram envolvidos no evento.

O subsecretário de Gestão Educacional, Carlos Guedelha, parabenizou a equipe escolar pela iniciativa de criar o espaço e ressaltou a importância de inserir a arte na vida das pessoas e como ela pode ajudar a rede municipal de



Foto: Salomão Júnior/Semed

ensino a alcançar bons resultados na aprendizagem.

"A arte é uma arma poderosa contra o embrutecimento, a arte nos huma-

niza e nos redime da ignorância, então quanto mais trabalhamos com a arte em nossas escolas melhor, porque ela também ajuda a melhorar os resulta-

dos de aprendizagem. Por isso, parabeneizo toda a unidade por essa iniciativa", destacou.

O homenageado, Erivaldo Nunes, foi professor da unidade e integra o grupo de pessoas que foram vitimadas pela Covid-19.

Uma das propostas da implantação do espaço de arte no ambiente escolar é a de trabalhar aspectos emocionais, abalados durante o período da pandemia do novo coronavírus, já que as aulas estavam acontecendo na modalidade remota, conforme explicou a gestora da unidade, Erika da Costa.

"Criamos o projeto para integrar os alunos à comunidade escolar novamente. Dessa forma, a gestão da escola e mais alguns professores, principalmente o professor de Arte, Wellington Veras, pensaram na implantação do teatro. E assim, colocamos em prática a ideia de envolver esses alunos na dança, música, poema, além de outras artes", informou a gestora.



Tecnologia

Semed vai intensificar aulas de programação e robótica para alunos de Manaus

Repórter: **Emerson Santos**

Até o fim de outubro a Secretaria Municipal de Educação (Semed) em parceria com o Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (Icbeu), pretende implantar, oito espaços Makers, que utilizam recursos interativos e diferenciados com tecnologia e inovação, em escolas da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Em reunião realizada no início de setembro ficou definido que os laboratórios serão implementados nas Divisões Distritais Zonais (DDZs) e na Gerência de Tecnologia (GTE) da rede municipal de ensino.

A ação vai beneficiar alunos da educação infantil, ensino fundamental 1 e 2, com a utilização de iPads, aplicativos educacionais, técnicas de robótica e programação.

Conforme o diretor do Departamento de Gestão Educacional (Dege), Evaldo Bezerra, os espaços são ferramentas eficazes de aprendizagem e buscam, sobretudo, desenvolver uma educação de qualidade, utilizando recursos inovadores e aliados ao conceito da Educação 4.0.

“Estamos vivendo numa era tecnológica e as nossas escolas não podem se esquivar disso. Então o objetivo de es-



Foto: Eliton Santos/Semed

tarmos aqui é conhecermos como funciona essas salas Makers e constatamos que esse recurso vai agregar muito na aprendizagem de nossos alunos, pois pode ser usado de forma interdisciplinar, ou seja, envolvendo uma diversidade de disciplinas a partir de recursos tecnológicos”, explicou.

Os espaços Makers se relacionam com

as inovações previstas pela Educação 4.0, aliando inovações tecnológicas ao ensino, e corroboram com as metodologias ativas, que preveem que o aluno esteja no foco da aprendizagem e tenha uma formação crítica e autônoma.

De acordo com o gerente da GTE, Austônio dos Santos, o aluno pode ser protagonista da sua própria aprendiza-

gem a partir desses espaços.

“Na perspectiva 4.0 os laboratórios Makers desenvolvem a metodologia de ensino do aprender fazendo e nessa perspectiva o aluno pode, por exemplo, desenvolver um projeto para uma impressora 3D a partir de um problema, que geralmente está atrelado ao currículo disciplinar. Nesse sentido, a gente consegue fazer com que o aluno se sinta motivado porque é uma tecnologia que aproxima ele do conhecimento e estimula a vontade de querer estudar”, completou.

Para a supervisora de tecnologia educacional do Icbeu, Cláudia Alencar, os espaços possibilitam também que os alunos usem a criatividade desenvolvendo protótipos e criando soluções inovadoras.

“O projeto LAB consiste na ideia de criar uma cultura de fazedores, que aprendem a pensar de modo criativo, desenvolvendo protótipos e criando soluções inovadoras. É um espaço interativo onde os alunos podem se reunir para criar, inventar, manipular, explorar e descobrir usando uma diversidade de materiais e instrumentos”, explicou.

Voluntariado

Instrução musical e aulas de luthieria são levadas a jovens da zona Leste de Manaus

Repórter: **Paulo Rogério**

Crianças e adolescentes que moram no Puraqueara, zona Leste, participaram da segunda turma de instrução musical do projeto de construção de “Ukulele” (luthieria), realizado pela Prefeitura de Manaus, por meio da Oca do Conhecimento Ambiental, da Secretaria Municipal de Educação (Semed). A aula presencial foi ministrada pelo servidor público municipal, Augusto Vieira, nesta quinta-feira, 23/9. A atividade contou com a presença de alunos das redes estadual e municipal de ensino, na faixa etária de 14 a 17 anos.

As aulas ocorrem de segunda a quinta-feira, com três horas diárias. A formação iniciou em julho de 2019, mas devido a pandemia da Covid-19, retornou em maio deste ano, com os alunos produzindo os próprios instrumentos musicais. As atividades seguem até o fim do ano.

Para a coordenadora da Oca Conhecimento Ambiental da Semed, Antônia Francineia Souza, a presença do instrutor com os alunos têm um significado muito especial para o aprendizado sobre o instrumento que eles utilizam nas aulas.

“É de fundamental importância a aula presencial com o instrutor, porque os alunos aqui da comunidade Bela Vista têm interesse por música. Eles já estavam aprendendo entre eles, porém, a presença do instrutor com a técnica correta, aper-



Foto: Cleomir Santos/Semed

feiçãoando as notas musicais e toque, contribuiu para que a apresentação deles melhorasse, além é claro de adquirirem uma compreensão musical melhor”, comentou.

Voluntariado

O professor Augusto Vieira é pedagogo de carreira da Semed, e atualmente integra a assessoria de comunicação do órgão como webdesign. Com formação musical pelo Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Caua), em saxofone, clarinete e violão, o servidor é voluntário

do projeto desde a primeira turma, como instrutor parceiro. Para ele, a interação com os alunos é de grande importância.

“A presença do instrutor é realmente um marco, porque alguns jovens aprendem por aprender. Um instrutor, na verdade, irá motivar e dar significado ao que esse aprendizado pode significar para eles, porque o aprendizado de uma técnica, em música é algo universal para o ser humano. Na verdade, nós estamos passando um conhecimento de arte, e esse conhecimento vai ficar para toda vida”, avaliou.

O aluno Davi Gabriel da Silva Lima, 15, está desde o começo do projeto na segunda turma. Há dois anos na Oca, o jovem já aprendeu a tocar violão, mas agora tem a chance de aprender a arte do ukulele.

“É uma experiência boa, porque com o instrutor fica até melhor para aprender. Tinha algumas dúvidas no momento, eu pude tirar com ele. Fica até mais fácil o aprendizado, porque para melhorar um pouco mais no meu desenvolvimento, eu posso me inspirar nele”, disse.



Reestruturação

Prefeitura reinaugura Cmei Graziela Ribeiro totalmente reformado no bairro Alvorada

Repórter: **William Pereira/Seminf**

Após oito anos sem receber melhorias, o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Graziela Ribeiro, localizado no bairro Alvorada 2, zona Centro-Oeste, foi reinaugurado na primeira de setembro, pelo vice-prefeito e secretário municipal de Infraestrutura, Marcos Rotta, representando o prefeito David Almeida, e pelo secretário de Educação do município, Pauderney Avelino.

A unidade de ensino, que atende mais de 460 alunos entre 4 e 5 anos, do 1º e 2º período, nos turnos matutino e vespertino, foi totalmente reformada e recebeu pintura, reparo na parte elétrica, hidráulica, forro, telhado, troca de portas, entre outros benefícios.

“O prefeito David Almeida tem imprimindo um ritmo de maratona nas ações da prefeitura, mesmo em um cenário muito complicado, com R\$ 14 bilhão a menos de recursos do que a gestão passada. A reinauguração desse Cmei é um grande exemplo daquilo que nós estamos sonhando, projetando e planejando para a cidade de Manaus.

Esse CMEI estava há oito anos literalmente embaixo d'água. Aqui, foram aproveitados somente o piso e as paredes, o resto foi trocado completamente, porque



Foto: Osmar Neto/Seminf

os servidores, gestores e professores, os alunos, quando chovia, não tinham aulas”, destacou o vice-prefeito.

As obras no Cmei iniciaram em maio deste ano com a revitalização da diretoria, sala de atendimento educacional especializado, depósito de merenda e limpeza, espaço lúdico com grama sintética, secretaria, cozinha, refeitório, banheiros e dez salas de aula. O secretário Pauderney Avelino adiantou que, na próxima terça-

feira, 14/9, as aulas presenciais retornarão na unidade de ensino.

“Essa escola Graziela Rebelo é uma de quase duas centenas de unidades de ensino que a gestão municipal está revitalizando e trazendo de volta ao ensino presencial. Infelizmente, nós encontramos uma rede de escolas sucateadas, não foram investidos recursos para consertar esses centros e o prejuízo é dos estudantes, dos alunos e dos pais, ou seja, das

famílias da nossa cidade. Essa escola tem 468 alunos e estamos entregando aqui para a comunidade do bairro Alvorada, na zona Oeste de Manaus”, ressaltou Avelino.

Investimento

A obra do Cmei faz parte do programa de crescimento econômico e social, o “Mais Manaus”, que prevê investimentos em todas as áreas da gestão municipal. Na educação, a previsão de investimentos é da ordem de R\$ 80 milhões, com ampliação, reforma ou construção de escolas e creches, beneficiando milhares de alunos e criando mais de 2.200 novas vagas na capital.

“A Semed tem uma programação, não apenas na cidade de Manaus, mas também na área rural da cidade, onde a situação também é crítica. A gente percorre também a zona rural da cidade, e temos nos deparado com escolas altamente precárias. Então, nós vamos trabalhar, sob o comando do prefeito David, para que esse calendário estipulado por ele possa ser cumprido no menor espaço de tempo possível, e que tenhamos uma estrutura educacional à altura de uma capital como a cidade de Manaus”, concluiu o vice-prefeito Marcos Rotta.

Centro de Mídias

Semed discute educação integral em primeira transmissão do CEMTEDS

Repórter: **Érica Marinho**

Aconteceu no fim de setembro a primeira transmissão ao vivo do Centro de Mídias e Tecnologias Educacionais (Cemteds), da Secretaria Municipal de Educação (Semed), pelo YouTube, com a segunda roda de conversa cujo o tema “Educação Integral: Contextos, Diálogos e Práticas”. A transmissão teve o objetivo de desenvolver a construção de um projeto coletivo que interage teoria e prática para o desenvolvimento da gestão curricular na educação integral.

A roda de conversa teve a participação do secretário de Educação, Pauderney Avelino, que abriu o evento e falou da importância da educação integral e do entusiasmo que o prefeito David Almeida tem pelo ensino integral.

“Nós temos na rede municipal de ensino alguns exemplos que devem ser multiplicados, por isso o prefeito David e eu estamos entusiasmados com a educação integral, que faz um belo trabalho com os nossos alunos. Por isso, hoje, nessa roda de conversa, os gestores dessas escolas vão falar das suas experiências, que são muito ricas, porque assim como nas escolas americanas, existe a integração da equipe escolar com a comunidade. Não é simplesmente o aluno ficar o dia inteiro na escola, mas sim

Foto: Asafé Augusto/Semed



ficar o dia inteiro realizando atividades”, explicou Pauderney.

O evento foi voltado para os coordenadores dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, assessores pedagógicos, equipes da Divisão de Ensino Fundamental (Defe), das gerências da Educação Indígena (GEEI), da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Educação Especial e assessores das Divisões Distritais Zonais (DDZs).

O subsecretário de Gestão Educacional (SGE), Carlos Guedelha, também participou e falou que o encontro é um mo-

mento de reflexão sobre os caminhos da Educação Integral.

“Creio que esse seja um momento de reflexão sobre os caminhos da educação integral na nossa rede de ensino, que tem por base o diálogo e a construção coletiva”, mencionou Guedelha.

A professora Alina Leão Medeiros, foi quem mediou o diálogo, que iniciou tratando sobre “Currículo: o que é?”. O tema também foi explicado pela professora formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), Helene Prado.

“Para falar de currículos é preciso falar de teorias, que devem corresponder com a realidade de cada um. É necessário que haja uma organização que busque resultados positivos. Antes se trabalhava um currículo linear, como uma pessoa ideal, sem diferenciar o ritmo de cada um. Existe no currículo também, a teoria crítica que não se preocupa com o conteúdo em si, mas o porquê de trabalhar tal assunto. Já a teoria pós-crítica tem como questão central o “por quê?” onde as preocupações são as conexões entre saber, identidade e poder. Para todos os tipos de currículos existe um respaldo teórico”, informou Helene.

Já a gestora da Escola Municipal Doutor Sérgio Alfredo Pessoa de Figueiredo, Regeane Chaves, falou sobre “Como acontece a gestão curricular na escola?” A unidade atende 218 alunos do 1º ao 5º ano.

“Organizamos a nossa escola de uma forma que as salas de aulas passaram a ser ateliês de aprendizagens, que seguem os componentes curriculares. Onde cada mediador possui seu ateliê de acordo com as suas habilidades. Os estudantes frequentam esses espaços, que têm nomes dos animais da nossa região, conforme o cronograma de estudo. A tecnologia é bastante trabalhada nesse processo, porque é isso que chama atenção das crianças”, abordou Regeane.



■ 'Envelhecer com Saúde'

Prefeitura de Manaus realiza palestra virtual sobre valorização da pessoa idosa

Repórter: **Ricardo Ramos**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), em parceria com outros órgãos da Prefeitura de Manaus como a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) e a Associação Brasileira de Alzheimer Abraz, realizou na última semana de setembro a palestra online: 'O papel da escola e a valorização da Pessoa Idosa através do canal do Youtube da Semed. A ação fez parte das atividades alusivas à Semana do Idoso, que teve como tema em 2021 'Envelhecer com Saúde', que teve como objetivo de sensibilizar a sociedade sobre o processo de envelhecimento e a manutenção da saúde nessa fase.

O evento foi executado pela Gerência de Atividades complementares e Programas Especiais (GACPE), além da Divisão de Apoio a Gestão Escolar (DAGE), do Departamento de Gestão Educacional (DEGE).

A primeira palestrante foi Maria Eliny Rocha, enfermeira mestra em gerontologia e Chefe do Núcleo de Saúde do Idoso, da Sems, e membro da Abraz. Para ela, a temática tem uma relevância fundamental para todos.

Foto: Eliton Santos/Semed



"O envelhecimento não é estático e nem começa só quando somos mais velhos, ele começa no momento do planejamento familiar e dura toda a nossa vida. É preciso que o idoso tenha um envelhecimento saudável e muito bem acompanhado, porque a depen-

dência exige que a família se adeque ao momento da pessoa", disse Maria Eliny Rocha.

A segunda palestrante do evento foi Georgina Sarkis, assistente social, especialista em gerontologia e saúde do idoso e também membro da Abraz. Na

ocasião, ela também comentou sobre a parceria entre a Sems e a Semed e em como é preciso realizar mais momentos como esse.

"Apesar de o envelhecimento ser natural, todos devem se sentir motivados a participar e se tornar menos propensos ao isolamento. A socialização é imprescindível para manter o idoso feliz e disposto, para isso, estamos sempre buscando novos meios de integrar esse idoso no meio em que convive", finalizou Georgina Sarkis.

O evento mostrou ainda que é importante estimular um envelhecimento ativo, no qual se busca otimizar as oportunidades de saúde, como participação e segurança para melhorar a qualidade de vida dos idosos (inserção dos idosos nos vários segmentos sociais, moradia, lazer, transporte, renda, entre outros).

Esta semana, a Sems realizará, por meio das Unidades de Saúde, diversas ações como: palestras, rodas de conversas, avaliação da saúde, do cartão vacinal e de saúde bucal e ações de promoção de saúde nas escolas.

■ Incentivo

Alunos da DDZ Oeste participam da final do 'Campeonato Soletrando'

Repórter: **Érica Marinho e Emerson Santos**

Para incentivar a leitura, enriquecer o vocabulário dos alunos com pronúncia e escrita correta das palavras, a Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou a etapa final do "Campeonato Soletrando" de escolas da zona oeste e centro da cidade. A ação foi executada pela Divisão Distrital Zonal (DDZ) Oeste e contou com os alunos do 3º e 8º ano do Ensino Fundamental. O evento ocorreu na segunda quinzena de setembro, no auditório da DDZ Oeste, na avenida dos Franceses, bairro Flores, zona Centro-Sul.

Participaram da final 21 alunos de 15 escolas municipais. Para os alunos do 3º ano as palavras foram retiradas do livro "A escola da vida", (Pedro Bandeira) e do 8º ano, do livro "A bola de folhas de bananeiras", (Katie Smith). De acordo com o chefe da DDZ, Dalmir Salazar, o campeonato é uma forma de incentivar os alunos a ler e escrever mais.

"Esse campeonato é muito importante para DDZ Oeste, tendo em vista que passamos por um período atípico em que os nossos alunos estavam quase dois anos sem aula presencial. Além do fato de Manaus ser um dos municípios do Brasil com o maior número de analfabetismo e o que é legal é que soletrando tem o objetivo de incentivar



Foto: Divulgação/Semed

a leitura e escrita correta", disse Dalmir, que também falou sobre a alegria de poder realizar o evento.

"Estamos muito felizes porque nossos alunos foram muito bem nas provas, tivemos um ganho pedagógico enorme e um ótimo que essa ação", completou.

Etapas

O campeonato foi dividido em três ní-

veis de palavras: fácil, médio e difícil. Os alunos eram obrigados a repetir a palavra, soletrar e ainda repetir a palavra, indicando que terminou a soletração e cada participante teve um tempo determinado para soletrar as palavras selecionadas pela organização.

"O Campeonato Soletrando é um importante incentivo para as crianças ampliarem o vocabulário e terem

a oportunidade de demonstrarem sua aprendizagem. Foi um importante processo pois auxiliou de maneira significativa o desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos", destacou a Professora Ketlen de Souza, da Escola Municipal Erasmo Augusto de Araújo, sobre o campeonato soletrando.

Todos os alunos que participaram foram premiados com um kit escolar, um estojo personalizado. A primeira e a segunda fase aconteceram no período julho a setembro nas 15 escolas envolvidas na ação, sendo 12 escolas do Fundamental 1 (3º ano) e três do Fundamental 2 (8º ano).

Aluna Gabriela Porto, da Escola Municipal Guilherme Baker, foi a campeã da competição em 2021. De acordo com a vencedora o Soletrando possibilitou os alunos fortalecerem seus conhecimentos na língua portuguesa.

"Eu acho esse campeonato muito importante, porque nos estimula aprender palavras novas, suas pronúncias, variações, acentuações e coisas do tipo. Sobre o resultado só tenho agradecer a Deus em primeiro lugar e minha professora que me ajudou bastante nessa conquista", disse.



PROCURUMIM

Aluna da zona rural de Manaus é classificada para fase nacional da Olimpíada de Informática

Repórter: **Érica Marinho**

A aluna da Prefeitura de Manaus Emily Padron, 10, do 5º ano, foi classificada para a fase nacional da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). Estudante da escola municipal Ester, no quilômetro 8 da BR-174, zona rural da cidade, coordenada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), Emily, faz parte do Clube de Letramento em Programação e Robótica (PROCURUMIM) da Semed e concorre na modalidade de iniciação nível Júnior, referente ao 4º e 5º anos do ensino fundamental.

A OBI é promovida pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), organizada nos moldes de outras olimpíadas científicas brasileiras, como as de Matemática, Física e Astronomia. O objetivo é despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica contemporânea, nesse caso a ciência da computação, por meio de um conjunto de etapas com atividades e desafios que despertam a criatividade, a engenhosidade e uma saudável dose de competição.

O coordenador do Centro de Tecnologias Educacionais (CTEs) da escola Ester, Eumar Nascimento, disse que a unidade



Foto: Eliton Santos/Semed

de ensino criou uma metodologia específica para ajudar os alunos.

"Para preparar os alunos, nós criamos nossas próprias oficinas, que eram muito práticas e direcionadas para as questões da OBI. Além das questões, realizávamos desafios, onde eles tinham um tempo de 24 horas para responder, junto com os esquemas que eles criaram para chegar à conclusão. Para a última fase da Olimpíada, iremos

nos preparar ainda mais", informou o coordenador.

A escola Ester, que está em reforma e onde as aulas acontecem de forma remota, conta com 270 crianças da educação infantil e ensino fundamental do 1º ao 5º ano.

Apoio

A gestora Naomi Hattori falou sobre a classificação da aluna e sobre o apoio

que a unidade de ensino recebeu. "Nós estamos muito orgulhosos da classificação da Emily para a fase nacional. Mesmo com a nossa escola em reforma, as atividades não pararam e para isso contamos com o apoio da escola Maria Leide por proporcionar que pudéssemos usar o Telecentro", disse Naomi, que também contou que a escola presenteou Emily com um tablet.

"A Emily estuda na escola desde o 1º ano, todos nós ficamos muito felizes com a classificação dela e resolvemos presentear-la com um tablet para incentivá-la ainda mais", completou a gestora.

Para Emily, a classificação foi uma grande surpresa, mas, com a ajuda do professor e o apoio da mãe, conseguiu alcançar o resultado.

"Eu fiquei muito contente, satisfeita, eu não esperava conseguir essa classificação, porque as questões de lógica são bem difíceis e exigem muita concentração. Eu me preparei melhor na primeira fase, a segunda foi mais complicada, porque também tive muitas atividades da escola, mas o meu professor me orientou bastante, assim como a minha mãe, que sempre me incentiva nos meus estudos", pontuou a aluna.

Reconhecimento

Cmei da DDZ Centro-Sul recebe premiação nacional "Caminho das Águas"

Repórter: **Emerson Santos**

O Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Onias Bento da Silva, da Prefeitura de Manaus, foi premiado nesta sexta-feira, 1º/10, por desenvolver o projeto "A dona Iguana ensina a criança a cuidar da água", para o concurso nacional "Caminho das Águas". A ação faz parte de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e a empresa Águas de Manaus. A cerimônia ocorreu no auditório do Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, na Cidade Nova, zona Norte.

O Cmei, que fica localizado no bairro Cidade de Deus, ganhou um datashow; a professora Christia Gouveia, responsável pelo projeto, recebeu um tablet e um smartphone; e os alunos ganharam livros paradidáticos. O objetivo do projeto foi estimular estudantes de todo o país sobre a conscientização e o aprendizado da importância da água para o planeta.

"A água é um recurso fundamental à vida humana e sem o qual nossas atividades cotidianas podem ficar comprometidas. São iniciativas iguais a este projeto, de orientar nossos alunos sobre esse precioso bem, que ajudarão a formar um cidadão mais consciente. Vivemos em uma cidade abençoada com recursos hídricos, mas temos que ter



Foto: Eliton Santos/Semed

consciência em saber utilizá-los. O Cmei, a professora Christia e seus alunos estão de parabéns", disse o prefeito de Manaus, David Almeida, que entregou a premiação à unidade de ensino.

Durante a cerimônia, o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, aproveitou também para elogiar a iniciativa e a competência da professora Christia Gouveia em elaborar um projeto tão significativo e que conseguiu ter

destaque a nível nacional.

"Eu quero parabenizar os alunos e a professora por essa conquista nacional. Isso mostra o quão capacitado são nossos profissionais e o quão dedicados são os nossos alunos, que desde pequenos recebem o melhor atendimento e uma educação de qualidade, para que no futuro possam realizar ações que vão impactar a sociedade de maneira positiva", disse Pauderney.

Concurso

O projeto "Caminho das Águas" é realizado pela Zureta Filmes, patrocinado pela Aegea, holding que controla a concessionária Águas de Manaus, por meio da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial da Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo.

Produção

Para concorrer, os educadores da Semed tiveram que elaborar produções audiovisuais com a técnica de stop motion, todas voltadas aos meios de cuidado e proteção da água. O projeto desenvolvido pelo Cmei Onias Bento da Silva contém rimas e muita descontração. A dona Iguana conversa com o jacaré, tartaruga e jaraqui, que estão sofrendo com o igarapé poluído e, para ajudar seus amigos, ensina as crianças do 1º período do Cmei a cuidar e preservar a água, culminando na despoluição do igarapé.

"Participar deste concurso foi muito importante para mim e para as crianças do Cmei Onias Bento, porque FOI POSSÍVEL trabalhar o amor e o cuidado com um recurso tão importante para o planeta, que é a água", afirmou a idealizadora do projeto, Christia Gouveia, educadora da rede municipal de ensino há 17 anos.



Produção textual

Alunos da DDZ Sul recebem premiação do concurso “Super Escritores”

Repórter: **Ricardo Ramos**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), na semana de setembro a premiação do concurso de produção textual “Super Escritores”, na escola municipal Dr. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, na zona Centro-Sul. A atividade, que ocorreu no período de 2 a 31/8, teve por objetivo desenvolver as habilidades de leitura, escrita e a capacidade criadora dos alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental de 24 escolas da Divisão Distrital Zonal (DDZ) Sul.

De acordo com o subsecretário de Gestão Educacional (SGE), Carlos Guedelha, o projeto alcança uma das principais missões da rede municipal de ensino, que é a de formar leitores.

“Essa ação é de suma importância, porque a função da escola, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular, é formar leitores e escritores competentes, de acordo com cada série em que o aluno se encontra. Então, isso só é possível com condições concretas e reais para que o aluno produza os textos, sendo

Foto: Eliton Santos/Semed



essa a ideia desse projeto, aliada à inteligência emocional, linguística e criatividade”, pontuou.

Concurso

Os vencedores do concurso, alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental,

ganharam certificados pela participação e medalhas pelas conquistas alcançadas. A chefe da DDZ Sul, professora Jecicleide Nascimento, explicou como surgiu a ideia de elaborar a atividade.

“A partir da análise da avaliação do número de alunos alfabetizados e dos

resultados das redações no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), despertou na nossa equipe uma vontade de mudar e lançar esse projeto. A ação visa a leitura das matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica, incentivando os alunos para a apropriação do sistema de escrita alfabética, leitura e produção textual”, explicou Jecicleide.

Homenagem

O escritor, poeta, artista plástico e educador Paulo Queiroz foi homenageado pela sua contribuição à literatura amazense e entregou os certificados de honra ao mérito aos gestores das 24 escolas participantes do concurso.

“Estou muito feliz em participar desse evento e tenho certeza de que muitas crianças, que participaram, vão despertar seu interesse pela leitura, livros e escrita e, possivelmente, vão se encantar com as palavras, e poderão no futuro se tornar escritores, para ajudar a literatura na nossa cidade”, concluiu Paulo.

Compromisso

Secretário Pauderney anuncia reforma do Centro Municipal de Educação Especial

Repórter: **Andrew Ericles**

A educação inclusiva é prioridade nas ações na rede municipal de ensino, por isso o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, anunciou, na segunda quinzena de setembro a reforma total do Centro Municipal de Educação Especial André Vidal de Araújo (CMEE), localizado no bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). As obras já iniciaram e devem terminar em até 90 dias.

A única reforma desse complexo foi realizada em 2013, durante a primeira gestão de Avelino como titular da pasta. O Centro de Educação Especial existe desde 2007, e atende em média 1.500 alunos fixos. Em toda a rede municipal de ensino, há cerca de 5.200 estudantes, que passam por avaliações e acompanhamento do CMEE.

“Esse é um compromisso do prefeito David Almeida, e meu também. A ideia é trazer programas e projetos para cá, que venham beneficiar ainda mais e melhorar o acolhimento, a ação pedagógica e todas as atividades. Vamos fazer uma reforma completa, novamente, neste complexo, e darmos melhores condições de trabalho para essas pessoas, que são especiais, carinhosas e que merecem a nossa atenção”, destacou.



Projetos

Na ocasião, como gesto de celebração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado no dia 21 de setembro, a chefe da Gerência de Educação Especial, departamento que promove a educação inclusiva e social, por meio de ações pedagógicas e aten-

dimentos especializados, Reni Formiga, apresentou ao secretário três projetos referentes à modalidade de educação especial em Manaus.

Os respectivos projetos são: criação do parque adaptado, que tem o objetivo de promover a acessibilidade de crianças com deficiência, por meio de

espaços para o lazer, que estimulem a convivência entre crianças com ou sem deficiência, entre os brinquedos adaptados estão, gangorra, carrossel, balanços, escorregador.

Criação da sala psicomotora, na qual caracteriza-se por ser um ambiente de acolhimento da criança que propicia a vivência corporal com o auxílio de objetos que geram alcance do progresso psicomotor tornando-a autônoma sobre suas atitudes. Entre os materiais que vão compor a sala estão: piscina de bolinhas, pula-pula, túnel, bolas, rolos, malha sensorial, painel sensorial, jogos de movimento em atividade corporal e de montar, conjunto aramados de psicomotricidade, playground infantil.

Por fim, atividades de equoterapia, forma terapêutica para tratar diversos tipos de comprometimentos motores, que possui o cavalo como meio principal.

A professora Reni Formiga comentou os benefícios dessas iniciativas. “Estamos lançando esses projetos, que irão beneficiar o público-alvo da educação especial e o primeiro é um parque adaptado com brinquedos, que vai contemplar todas as áreas de deficiência. Também terá uma sala psicomotora, para auxiliar todos os nossos programas especializados, que existem desde a estimulação essencial em bebês até os adolescentes”, pontuou.



Professores fazem ação para melhorar aprendizagem de crianças na alfabetização

Repórter: Emerson Santos

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou na primeira quinzena de setembro o "Alfasul: inovar para ensinar", destinado aos professores da educação infantil das escolas municipais, que fazem parte da Divisão Distrital Zonal (DDZ) Sul. O evento, que teve como intuito melhorar a aprendizagem das crianças que estão na fase de alfabetização, ocorreu no Centro Cultural Palácio Rio Negro, Centro.

A ação promoveu vivências voltadas ao desenvolvimento prático das habilidades de leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem das crianças, além de momentos de estudo vislumbrando a Política Nacional de Alfabetização e o Currículo da Semed com o foco na ampliação de práticas alfabetizadoras.

Carla Soares, assessora pedagógica da Educação Infantil da DDZ Sul, disse que a ação foi dividida por etapas.

"O primeiro momento foi com os gestores das escolas, onde procuramos incentivá-los a serem um agente motivador das práticas inovadoras. Hoje



Foto: Eliton Santos/Semed

estamos contemplando os professores do 2º período da educação infantil, para que estejam tendo essa visão de desenvolver práticas que possam ser vivenciadas com seus alunos, criando o hábito de leitura da educação infantil",

explicou.

O último dia de atividade contou com dinâmicas, brincadeiras, uso de músicas, além de interatividade entre os professores e da mediadora da ação, a mestre em educação Ana Marques, que

falou sobre a importância de se trabalhar a lateralidade das crianças.

"Primeiro a criança tem que ter domínio de esquerda e direita para, a partir daí, desenvolver a noção de lateralidade, que é saber o que está na esquerda e direita, dependendo da posição que está. Isso é importante trabalhar com as crianças também", explicou.

Para Lana Queiroz, professora do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Maria de Mattias, localizado no bairro São Geraldo, o momento serviu para enriquecer o fazer pedagógico dos educadores do 2º período da educação infantil.

"A atividade nos dará mais subsídio, para desenvolvermos a questão da leitura, que é muito importante para ser trabalhada desde a educação infantil, no sentido do letramento. Ou seja, a criança não só decodificar o que está lendo, mas compreender, tirar as suas conclusões, questionar. Então, esse momento será um marco, porque fizemos vivências diferentes, relacionando estratégias pedagógicas de alfabetização, para a educação infantil", disse.

Determinação

Pauderney anuncia retomada de obras na Creche do União da Vitória

Repórter: Emerson Santos

Em setembro, o secretário municipal de educação, Pauderney Avelino, por determinação do prefeito David Almeida, anunciou a retomada das obras da creche municipal na Rua Peixe-Cavalo, no loteamento União da Vitória, no bairro Tarumã, zona Oeste. O anúncio foi feito pelo secretário, junto com técnicos da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e com representantes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), na segunda quinzena de setembro durante uma visita técnica ao prédio.

A creche foi construída em uma área alagada, na beira do igarapé, o que dificultou a finalização da obra. Por isso, a Seminf vai realizar uma drenagem no igarapé e uma drenagem de tubulação em frente à creche, para que a obra possa ser retomada.

"É preciso fazer esse trabalho. Tanto o prefeito David Almeida, quanto o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura, Marcos Rotta, e toda a Semed estão juntos na reconstrução dessa obra. Além da drenagem do igarapé que passa atrás, vai ser realizada também a drenagem lateral e frontal da creche, para poder resolvermos o problema", enfatizou o secretário Pauderney Avelino.

A estimativa é que obras sejam concluídas em 90 dias. A unidade de ensino atenderá aproximadamente 170 crianças entre 0 a 3 anos, nos materais 1,2 e 3.



Foto: Alex Pazuello/Semed

PREFEITO DE MANAUS
David Almeida

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Pauderney Avelino

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO EDUCACIONAL
Dr. Carlos Antônio Magalhães Guedelha

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Lourival Praia

SUBSECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Marcelo Campbell

Expediente Asscom

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Asafe Augusto Paixão de Oliveira
Lorena Serrão

JORNALISTAS
Emerson Santos
Érica Marinho
Paulo Rogério

PUBLICIDADE/SOCIAL MEDIA
Samuel Ramon
Camila Ferreira

REPÓRTER FOTOGRAFICO
Alex Pazuello
Cleomir Santos
Eliton Santos

DESIGNER/PROJETO GRÁFICO
Augusto Vieira
Marcos Sena

ESTAGIÁRIOS
Andrew Ericles
Ricardo Ramos

CONTATO
falasemed@semed.manaus.am.gov.br

